

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

20 DE DEZEMBRO

No palácio que foi da maçonaria, e que, para o *profanum vulgus*, se chamou do Grémio Lusitano, grémio com falsas pretensões a sociedade de inocente recreio, antontem inaugurou-se a Acção Social e Política da Legião Portuguesa, cujo fim é cultivar o espírito dos legionários, de forma que aprendam a combater o comunismo com as verdades da nossa doutrina, quando o não combatem com as armas na mão.

O sr. Ministro do Comércio e o sr. dr. José Cabral, nos seus discursos, mostraram a evidência que a Legião Portuguesa, criada para combater o comunismo com as armas na mão, ao lado do Exército na defesa da Pátria, tem também de o combater onde quer que ele se encontre aninhado, disfarçado, nas relações sociais, nos costumes, nas almas. Ora, para este combate, é preciso que cada legionário viva em si próprio a doutrina da Ordem, no respeito por Deus, pela Pátria e pela Família.

Os legionários devem ser o escol dos nacionalistas, na vida particular e pública, como cidadãos disciplinados e respeitadores da autoridade.

A isto visam os serviços da acção social e política da Legião Portuguesa, instalada onde, em tempos da Viúva, se concertavam os maiores crimes contra Deus, contra a Pátria, contra a Família.

Publicou-se, nos princípios deste mês, um decreto que criou a Secção Feminina da Mocidade Portuguesa.

Pela clareza com que expõe o modo como se há-de realizar o fim da dita Secção Feminina, transcrevemo-lo, na parte dessa exposição, que diz tudo, ao alcance de todos:

A Secção Feminina da Mocidade de Portugal «tem por fim estimular nas jovens Portuguesas a formação do carácter, o desenvolvimento da capacidade física, a cultura do espírito e a devoção ao serviço social, no amor de Deus, da Pátria e da Família». Esta é a finalidade, para cuja consecução se promoverá a educação moral e cívica-física e social das filiadas.

Agora vamos à espécie de educação, em qualquer daqueles aspectos, e ao modo como ela há-de encaminhar-se:

«A educação moral será a educação cristã tradicional no País, nos termos da Constituição, em colaboração com a família, e os agentes do ensino, tanto oficial como particular».

«A educação cívica inspirar-se-á no imperativo do Bem Comum e nas grandes tradições nacionais, para que em cada filiada se defina e fixe a consciência do dever e da responsabilidade da mulher portuguesa na continuidade histórica da Nação».

A educação física, sempre associada à higiene, visará o fortalecimento racional, a correcção e a defesa do organismo, tanto como a disciplina da vontade, a confiança no esforço próprio, a lealdade e a alegria sã». Excluem-se —frise bem— as competições ou exhibições de índole artística, os desportos prejudiciais à missão natural da mulher, e tudo o que possa ofender a delicadeza do pudor feminino».

Finalmente, a educação social cultivará nas filiadas a previdência, o trabalho colectivo, o gosto da vida domés-

Junta de Provincia do Minho POSSE DOS NOVOS VOGAIS

No domingo último pelo sr. Governador Civil do Distrito Capitão Luciano Gonçalves Preza, foram verificados os poderes dos vogais efectivos da Junta de Provincia Srs. Drs. Adélio Carvalho Marinho da Silva, António Pereira de Vasconcelos da Rocha Lacerda e Raul Veríssimo de Barros, e dos substitutos srs. José de Magalhães Cerqueira de Queirz, capitão António Joaquim de Campos e Manuel Ferreira Barbosa. Também estavam presentes os srs. Drs. Domingos José Soares e Alfredo Dias Pinheiro, respectivamente presidente e vice-presidente eleitos na referida sessão do Conselho Provincial.

Por todos foi prestado o compromisso de honra.

O sr. Governador Civil tomou a palavra dizendo ter o prazer de emparar os novos componentes da Junta de Provincia referindo-se ao sr. presidente Dr. Domingos Soares, antigo Governador Civil e presidente da Câmara de Braga, a quem o Estado Novo e o distrito de Braga devem muitos serviços e ao sr. vice-presidente Dr. Alfredo Dias Pinheiro, ilustre professor do Liceu de Guimarães que à assistência do seu concelho tem dedicado toda a sua boa vontade.

Referiu-se a cada um dos vogais presentes dizendo que os ex.^{mos} Procuradores ao Conselho Provincial tinham acertado a escolha dos srs. Dr. Adélio Marinho e Dr. Veríssimo de Barros, dois novos cheios de fé e entusiasmo, possuidores de sã e robusta inteligência e larga cultura que vinham trabalhando respectivamente nas extintas Juntas Gerais dos Distritos de Braga e Viana.

Referiu-se também ao sr. Dr. António Lacerda, auzente, com palavras elogiosas pelo que tinha feito em Ponte da Barca quando se encontrava à frente daquele Município.

Referiu-se também ao ex.^{mo} sr. Dr. Alberto Carlos de Magalhães Menezes, que, auzente pela doença, muito desejaria vê-lo ali para lhe manifestar os seus agradecimentos pelos valiosos serviços durante estes anos que presidiu com elevação à extinta Junta Geral do Distrito de Braga e por último à Junta de Provincia do Minho, fazendo um relato da obra que realizou.

Terminou propondo que fôsem ex-tica, e o de servir o Bem Comum, ainda que com sacrifício».

Para guias ideais da *Mocidade Portuguesa Feminina*, o decreto escolheu os grandes exemplos, da rainha, D. Filipa de Lencastre, mãe e educadora daquela *inclita geração de altos Infantes*, e da rainha D. Leonor, fundadora das Misericórdias.—dois grandes exemplos de mulheres que tão bem se adaptam aos fins da *Mocidade Portuguesa Feminina*, onde não se saíam as mulheres e as mães do futuro Portugal. Suponho não haver ninguém que não compreenda a nobilíssima intenção do nosso governo, e a não abraçar de alma e coração.

pedidos telegramas de saudação aos senhores Presidente do Conselho e Ministro do Interior.

Em seguida falou o sr. Presidente Dr. Domingos Soares, rendendo as suas homenagens ao antigo Presidente desta Junta ex.^{mo} sr. Dr. Alberto Carlos de Magalhães e Menezes, de quem fez os mais justos elogios e dos restantes vogais da Junta.

O nosso conterrâneo sr. Dr. Adélio Marinho, ilustre vogal da Junta usando da palavra disse:

«Sr. Governador:

Ouvi as palavras de V. Ex.^a, palavras atenciosas que a todos dirigiu e que todos—um por um—vão agradecendo. Se esta pode ser agora a minha vez, já de começo quero dizer, sr. Governador, que não falarei apenas por simples cortesia ou, ainda menos como vulgarmente sucede, por banalíssimo dever protocolar. De mais alto veem os agradecimentos que quero e devo apresentar.

Solicitada, uma vez mais, a minha modesta colaboração na obra política deste lugar pelas autoridades da minha Terra, a que patricios generosos e amigos se associaram apoiando-as, eu quero agradecer o interesse que me informam haver manifestado V. Ex.^a para que Barcelos continuasse, com voz e assento, neste alto organismo da Provincia. Em nome, pois, de Barcelos, que para mim é tudo, e mais de que no meu próprio que pouco representa, aqui manifesto especial reconhecimento a V. Ex.^a.

De manhã, a imprensa desta nobre cidade levou a minha casa notícia pormenorizada da homenagem que V. Ex.^a desejou prestar aos seus melhores colaboradores, nas pessoas dos srs. administradores, presidentes dos municípios e representantes das comissões políticas da União Nacional. A's fidalgas e amigas intenções do Chefe do Distrito, responderam todos com uma calorosa e significativa homenagem a V. Ex.^a. E eu aproveito este momento, agora, que julgo oportuno ainda, para dizer a V. Ex.^a que às saudações de há pouco se juntam as minhas, como nacionalista e barcelense.

Sr. Presidente: Há anos—era então V. Ex.^a Governador Civil e nesta mesma sala, onde se viam bastantes barcelenses que generosamente me quiseram acompanhar, V. Ex.^a dava posse a uma comissão administrativa da extinta Junta Geral do Distrito, a que como vogal pertenci. Se bem me recordo, nessa mesma ocasião ofereci a V. Ex.^a, que tam altamente considero, e aos meus colegas ilustres, a mais leal colaboração e o particular desejo de contribuir, tanto quanto possível, para um maior amor na defesa dos altos interesses das nossas terras.

Olhos postos no futuro, as minhas palavras era então talvez, para quem as ouviu, uma promessa. Anos depois, ao recopular agora, neste lugar parecido lugar, é ainda a V. Ex.^a que me dirijo e, também, a colegas que são novos colegas, a todos manifestando

iguais desejos, que já não são promessa, mas certeza que o tempo deveria ter criado a quem, pelo menos e mais de perto, sejam os últimos anos da Junta Geral do Distrito.

Meus colegas: Com o Dr. Raul Veríssimo, de Viana do Castelo, lidei eu em tempos de estudante, donde acamaradamos sempre como amigos bons. A's suas altas qualidades e inteligência, que muito admiro, aqui presto pública homenagem. Vão, também, as minhas melhores palavras para o sr. Dr. Dias Pinheiro, a quem conhecia de vista e, mais ainda, por tradição.

Comos companheiros, há anos, numa romagem que sentidamente recordo. Era eu estudante ainda, V. Ex.^a já Mestre. Desconhecidos, juntos um do outro, com muitos acompanhamos a sua última morada, através caminhos velhos e tortuosos dum aldeia barcelense, o pobre Dr. Antonio Júlio de Miranda. Figura extraordinária de sensibilidade, inconfundível quasi, por temperamento, inteligência e educação, aqui o recordo—recordando tam grande Alma—ao dirigir-me a V. Ex.^a, seu companheiro no nobre Liceu de Guimarães, por onde tambem passei como educando.

Não conhecia pois V. Ex.^a pessoalmente, mas conheço e sinto tantas coisas dessa cidade velhinha, que em V. Ex.^a vão ter, aqui junto de nós e para nosso gozo, admiravel e nobre pregoeiro».

Depois foi lavrada a acta pelo sr. Dr. Manuel Ferreira Dias Coelho, Chefe da Secretaria, que lida foi por todos aprovada.

Legião Portuguesa

Delegação Concelhia de Barcelos

Barcelos, 29 de Dezembro de 1937

Ordem de Serviço n.º 15

Para cumprimento das determinações superiores publica-se:

Ordem de serviço do Comando Geral n.º 24 de 18 do corrente—Transcreve-se no art.º 1.º—Que louve o sr. Tenente Coronel de infantaria Joaquim Peixoto Martins Mendes Norton, ao deixar a seu pedido o lugar de comandante Distrital de Braga, pela forma como desempenhou estas funções, desde a organização da Legião, tendo manifestado sempre o seu espirito nacionalista, a par do mérito bem senso de que várias vezes deu sobejas provas.

art.º 9.º—Que as ferias do Natal comecem no dia 21 do corrente (inclusivé), e terminem no dia 7 de Janeiro de 1938 (inclusivé).

O encarregado interino
do Delegado Concelhio

J. G. PAES DE VILAS-BOAS
EX-ALFERES

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

RADIO-JORNAL CASAS BARATAS

Vamos respigando na seára alheia... Visto que da nossa casa nada mais temos a acrescentar ao que já temos dito e repetido, sobre essa grande obra social, que são os bairros operários, bairros populares, com casas baratas, vamos hoje de longada até Coimbra, dar uma vista de olhos à linda princesa do Mondego, onde há semanas os poetas e mais sábios enciclopédicos organizaram um brilhante torneio de jogos florais, para celebrar o 4.º centenário da sua Universidade.

E' certo, porém, que, a Câmara de Coimbra, posto que saiba receber fidalgamente as musas e os doutores, não despreza nem descarta os sagrados interesses das classes populares. Antes pelo contrário, lhe está dispensando um verdadeiro carinho e proteção, em trabalho e assistência, em harmonia com o desejo e o pensamento do nosso querido e prestigioso chefe—Salazar.

Ora vejam o que o Conselho Municipal aprovou, para ter, já, uma realização prática. Além de muitas obras a construir, as de mais urgência foram estas:

«Obras—100.000\$00 para abertura e pavimentação de ruas.

200.000\$00 para construção de casas económicas, de colaboração com a Junta Provincial.

Empregar o empréstimo de 2.000 contos, a realizar na reparação da estrada de Coselhas, Teodoro, Penedo da Saúde, etc., etc.»

Dê factos, não há que negá-lo: muitas Câmaras, mercê da sua alta compreensão dos modernos problemas sociais, estão colaborando, activamente, num movimento de solidariedade humana, muito para louvar e... desejar à nossa.

Na América tudo é grande, desde as catástrofes até aos arranha-céus.

Ora vejam que trágica consoada: «NOVA YORK, 27—Durante as festas do Natal mais de quinhentas pessoas encontraram a morte em incidentes de aviação e incêndios causados na sua maior parte pelas árvores do Natal.—(D. N. B.)».

Teruel continuará sendo dos nacionalistas, como se vê por esta boa notícia:

CORDOVA, 26—Anuncia-se oficialmente que no sector de Peñarroya passou-se para as fileiras nacionalistas um batalhão marxista completo, composto por 130 homens, armados e equipados.—(U. P.)

Estaline, o imperador vermelho, está devorando os seus amigos e colaboradores, tal como Saturno devorou os filhos.

Vejam este lindo quadro panorâmico:

Execuções na Rússia

MOSCOU, 20.—Foram executados nesta capital oito altos funcionários do Estado, acusados de crime de alta traição. Os executados são:

Karakhan—ex-embaixador soviético na Turquia.

Yenukidze—ex-secretário do comité central executivo.

Vugucherman—ex-chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Steiger—antigo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Orakhelashvili—ex-chefe do comité central executivo georgiano.

Shevaldaiev—chefe do partido comunista da organização da cidade de Azov, da região do Mar Negro.

Rostov—Leader da região de Larin.

Meteliev—Não foi possível identificar as funções que este desempenhou dentro da República Soviética.—(U. P.)

Bem dizemos nós que as mulheres

Liga da Acção Católica para Filhas, Espôsas e Mães

Antes de entrar no assunto marcado para ordem do dia, permitam-nos que façamos algumas ligeiras considerações sobre os principais objectivos e modalidades desta nova liga ou agremiação católica, à qual, desde já, auguramos um feliz exito.

Devemos confessar com desvanecida alegria e satisfação, que já mais vimos no lindo e modesto salão do nosso abandonado Circulo Católico de Operarios, um tão grande numero de senhoras e jovens, filhas do povo, unidas pelo mesmo pensamento de ideal cristão.

Era assim que nós, antigo socio desta casa, desejavamos vêr reunida esta magna e selecta assistencia, senão uma vez cada semana, ao menos uma vez por mez.—Para que?

Para assistirmos a palestras e diversões recreativas. Para combater a tendencia nefasta dos bailes excéntricos e pagãos, onde não faltam caras e carêtas exageradamente pintadas, como disse e foram altamente censuradas pelo ilustrado conferente.

Se queremos ser filhas de Maria, temos de seguir o divino modelo da Mãe de Deus, acrescentou S. Rev.ª.

Digamos agora o que se passou na primeira reunião da Liga da Acção Católica, que teve lugar no Circulo Católico, na tarde de domingo, dois do corrente.

Mesa: Presidente Rev.º Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, secretariado pelo Rev.º P.º Antonio de Jesus Martins, pároco de Barcelinhos. À roda do palco muitas e distintas senhoras da nossa sociedade, guarda avançada da

Liga que, de alma e coração, se vão lançar no bom combate em defesa de Deus, da Patria e da Família. Sala e camarotes à cunha.

O primeiro orador a falar sobre as vantagens e frutos morais e espirituais a colher da Liga da Acção Católica, foi o Rev.º Padre Domingos da Apresentação Fernandes, Assistente Nacional da Juventude Católica Feminina, o qual, durante uma boa hora, prendeu a atenção do auditorio com os seus ensinamentos praticos e não teoricos. *Res non verba.* O illustre orador, em palavras claras e concretas pediu a todas as jovens e senhoras ali presentes, para que abandonem o campo das teorias e entrem, a valer, no campo das realidades praticas.

Ser católicas na Igreja ou em casa, não basta, nesta hora grave que passa. É preciso vir para a rua e para o campo; entrar nas fabricas e oficinas, a exemplo daquela costureirinha de Paris, e conquistar para a Liga todas as mulheres de boa vontade.

A seguir, a sr.ª D. Maria da Conceição Fontes, leu um belo discurso, uma verdadeira joia lileraria, impregnado de poesia e misticismo cristão.

Falou à alma e falou ao coração sensibilizado das suas onvintes. Era assim, que nós queríamos ouvir falar as nossas jovens e donzelas, em magnas assembleias como esta, que marcou com pedra branca.

Fechou com chave d'ouro a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, muito digna directora do Collegio de Santa Ana, a qual pôs em foco todos os objectivos que hão-de concorrer para o triunfo da Liga da Acção Católica.

No Recolhimento do Menino Deus

Hoje realisa-se na Igreja do Recolhimento a tradicional Festa dos Reis, em honra do Menino Jesus.

Às 11 horas missa solene cantada pelas internadas.

Às 15 horas sessão solene e inauguração do retrato do grande benemérito daquela casa ex.º sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Às 16 horas, sermão pelo Rev.º Frei Luiz de Sousa, O. F. M. Tantum-Ergo e Bênção do Santíssimo Sacramento.

O Recolhimento-Asilo pode ser visitado pelo publico.

estão apostadas a conquistar os lugares aos homens, ainda os mais difíceis e arriscados, como estes de que nos fala o correspondente do J. de N.:

Melgaço

Prisão duma quadrilha de ladrões.

DEZEMBRO, 21.—Desde há muito tempo que, conforme temos noticiado, uma quadrilha de gatunos capitaneada por Maria Adozinda Rodrigues, «a Maria Feia», solteira, de 54 anos, residente no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Eulália, do vizinho concelho de Monção, tem praticado muitos roubos nesta região. Ontem, pelas 0 horas, saltaram o quinteiro da sr.ª Pulquéria Alves Solha e com chave falsa abriu

A Maçonaria, anda agora de beija caída, desde que os bravos legionários utilizaram, para seu quartel general, o palácio do *Grande Oriente*, onde a raça maldita dos hipócritas e fariseus conspiravam contra Deus e contra a ordem do Estado Novo—a Pátria!

Os triângulos e alfurjas maçónicas, ao que consta, já enviaram pêsames ao Grão Mestre: Bernardino Machado.

Altamira

RETIRO ESPIRITUAL

FONTES DA VIDA

V

A-pezar-do muito que já tenho dito, não me sinto cansada em lhes falar desta magnifica obra, ou antes, deste grandeCodigo moral cristão; nem as minhas queridas leitoras se devem sentir aborrecidas com as repetidas citações dos maravilhosos quadros angélicos, inspirados, pintados e retocados pela mão de Deus.

É nestes formosos quadros contemplativos, verdadeiras fontes de agua viva, agua lustral e vida espiritual, que eu procuro saciar a sede em Jesus; sede que me devora a alma e abrasa o coração, ansioso por encontrar neste livro santo, como Madalena e a Samaritana, o caminho da salvação!

É já pela terceira vez, que acabo de lêr e meditar o segundo volume—«Vida de Cristo»,—onde, a paginas 44, a vidente nos fala no inicio da vida Apostolica do Salvador nestes comovidos e amorosos termos:

... «Pela tarde, diz Catarina, vi que a Virgem chegava, tambem, a Betânia, acompanhada por Maria Cléofas, Joana Chusa, a viuva Léa e Maria Solomé. Vi que lhes foram ao encontro as duas irmãs de Lazaro.

Jesus, falando a sua santa Mãe sobre o inicio da missão, que ia cumprir na terra, anuncio-lhe o proximo batismo no Jordão e o jejum, a seguir, no deserto.

As palavras da Virgem sobre os perigos do isolamento no êrmo, respondeu o Senhor, dizendo:—Esta é a vontade do eterno Pai.—Que os decretos do Senhor sejam cumpridos.—acrescentou a Mãe resignada e corajosa».

É certo, porém, que, esta mística vidente, não possuía sómente, o dom da ubiquidade, melhor dito, a graça santificante de vêr e ouvir falar o Divino Mestre, acompanhando-O por toda a parte. Como terna confidente dos planos evangélicos do Salvador, ela tinha com Jesus os mais sublimes e amorosos colloquios, como este que nos conta a paginas XVI do prefácio do primeiro volume:

«No dia 19 de Julho de 1820, vi, diz Catarina, num quadro imenso, o estado da Igreja da Espanha, bem como as perseguições que lhe estavam reservadas. (Esta profecia está-se cumprindo à risca passados cento e dezoito anos. Veja-se o que se está passando na Espanha).

À vista dos horrorosos morticínios e da feroz perseguição contra Deus, contra a Igreja e contra as religiosas; vittimas imbeles de monstruosas e sádicas chacinas, sentiu a pobre e torturada vidente tão amarga aflição que exclamou assim:

«Porque obrigais, Senhor, uma pobre pecadora, como eu, a assistir a tais espectaculos? Mal posso entender essas coisas e como é que eu hei-de contar tudo o que vi?

Ao que o Senhor lhe respondeu: —Descança e dá conta das coisas como puderes dizer. Não sabes, ainda, quantas pessoas virão a lêr o que ficar escrito. Muitos serão os que devem aproveitar da sua leitura, recebendo dela grandes consolações e incitamentos para a prática do bem.

Demais, as tuas visões, contando-as serão recolhidas piedosamente e destinam-se a produzir frutos de bênção, que estás muito longe de supôr».

Estas ultimas palavras de Jesus, dirigidas à sua serva e confidente Catarina Emmerich, estão por tal forma impregnadas de fé e de esperança futura, que desde logo insuflaram na minha alma tibia e no meu coração duro e frio, o zelo, a coragem e a constancia dos Apostolos, para a propagação das coisas santas, cuja força dinamica e fogo sagrado, é já hoje, uma perene acção de graças!

Direi, no proximo numero, o nome

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 29 do mês findo o sr. José de Araújo, solteiro, de 46 anos por alcunha «José Bispo», zelador municipal.

No dia 1 do corrente faleceu em Barcelinhos o sr. Manuel Mendanha de Moraes Campêlo, casado, de 67 anos, proprietário e arbitrador judicial, deixando testamento em que instituiu herdeiro seu sobrinho sr. José Perestrelo e legatária sua esposa.

Também faleceu no mesmo dia súbitamente em casa de seu cunhado sr. Eduardo Carmona, onde veio passar as festas do Natal, o sr. António Gonçalves Ralha, casado, de 69 anos proprietário, de Roriz, realizando-se o seu funeral no domingo com grande acompanhamento.

A tódas as famílias enlutadas os nossos pêsames.

DR. FERNANDO MOREIRA

O nosso amigo sr. Fernando Augusto Moreira, distinto médico e habil cirurgião dentista mudou o seu consultorio para a casa de sua ex.ª mãe em frente à Igreja do Senhor da Cruz.

Antonio Fernandes Correia

Já se encontra restabelecido da enfermidade que o reteve no leito o sr. Antonio Fernandes Correia, socio da importante casa Tomaz José de Araujo & C.ª Suçr.

Incorporação na Armada

Até ao dia 10 do corrente devem ser pedidas guias na Camara Municipal pelos mancebos que requereram para se alistarem na Armada e que obtiveram deferimento.

Areias S. Vicente, 4

Quem lê a Constituição Política da República ao chegar ao seu art.º 3.º n.º 4 lê: «a liberdade de consciência e de crença é inviolável». Estou plenamente de acôrdo com esta doutrina. O que não posso concordar é com a liberdade de consciência e de crença de muitos católicos, que dêste nome só tem as aparências. Houve tempo em que, no nosso povo surgiu certa confusão originada por causa do Governo da República autorizar trabalhos em dias que a lei da Igreja proibia, pois sabia que desta forma os católicos não podiam cumprir com os seus deveres religiosos. O Santo Padre houve por bem, atendendo a várias causas entre as quais uma era a carestia da vida para o operariado, dignar-se, por iniciativa própria, dispensar alguns desses dias santos, e muito bem, pois sendo esses dias de instituição dos Papas só eles os podem abolir. Portanto quem nestes dias abolidos trabalhar não peca, pois estão abolidos e bem abolidos. Nos outros peca gravemente.

Depois veio o Estado Novo, que procurando uniformizar-se o mais possível com a Santa Igreja, decretou o descanço semanal ao domingo, de forma a nenhum cidadão poder ser coartado na liberdade da sua crença.

Esposto êste arrasado bem a propósito desejar saber-se: alguém pode fazer qualquer trabalho ao domingo e dias de preceito obrigatórios? Creio que não; pois viola a lei do descanço semanal, e a lei da Igreja, e esta sob grave.

Como devemos então de classificar esses indivíduos? De arranjistas. Sim. Pois não tendo serviço são católicos, e criticam quem trabalha.

Se lhes aparece uma camionete pela porta para levar louça então dizem logo: Deus não me leva isto em desprezo à sua lei; Deus bem sabe que não faço isto proposadamente. Se eu não vender, vendem outros, e eu fico sem frêguez. E' um serviço que depende pouco trabalho, etc.. Tudo isto são desculpas de mau pagador, pois

quem é católico prático, isto é, quem cumpre à risca as leis observa o que Deus Nosso Senhor disse: Daí a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. Por outras palavras: observa a lei do descanço e não transgride a lei da Igreja, nem dá o escândalo público, pois «ai daqueles por quem vem o escândalo».

O remédio para tôdas estas coisas está nos negociantes de louça participarem aos seus frêguezes que de comum acôrdo resolveram não negociar nos dias que a lei de Deus não consente. Nenhum deles deixará de comprar-vos pois estão avisados e não querem inquietar as vossas consciências.

E' uma vergonha ver uma frêguesia como esta, que primava por cumprir a lei do Senhor, estar a ser teatro de escândalo público fabricando, vendendo, carregando louça como se fôsse um dia permitido. O domingo é consagrado ao Senhor e não ao Demónio. Depois de um mês duma missão religiosa é sintomático um tal procedimento...

Não será isto já um princípio do fruto colhido aqui em certas reuniões onde se ventilam assuntos que nada nobilitam quem os trata? A ver vamos. Praza a Deus que não seja algum endiabrado comunista que queira principiar a sua tarefa.

Chamando a atenção dos fiscaes do descanço semanal para o primeiro caso, e para o segundo, se assim fôr, aparecerá por aí algum policia de Segurança do Estado. Todos se devem capacitar que as leis foram decretadas para se cumprirem. Havendo por elas o respeito que lhes é devido tudo correrá na melhor paz.

Santa Eugénia, 3

Realizou-se com toda a solenidade, nesta freguesia, a festa do Nascimento do Menino Jesus com o seguinte programma: Às 6 e meia horas missa solene acompanhada a grande instrumental, sermão por nm distinto orador sagrado sendo no fim da missa dado o Menino a beijar e em sua honra entoados canticos sendo esta festa tambem abrilhantada por uma banda de música que tocou no final algumas peças do seu repertório.

—Devido a um forte ataque de gripe teve de recolher ao leito, durante algum tempo, encontrando-se ainda em convalescença, o sr. Antonio da Fonseca Furtado, presidente da U. Nacional e da Junta que terminou o seu mandato, aquem a freguesia deve varios melhoramentos entre os quais mencionamos os seguintes: Alargamento do caminho central da freguesia, construção de aquedutos, levantamento da Ponte sobre o rio Covo, terraplanagens, reparação dos muros do cemiterio, pinturas do portão e gradeamentos do mesmo e a nova Ponte, no lugar dos Moinhos, a construir no ano corrente para a qual conseguiu da Câmara e dum benemérito da freguesia a precisa verba.

Além deste benemérito outros houve que a seu pedido concorreram com donativos para algumas destas obras constando tanto os seus nomes como as respectivas dádivas duma inscrição em seu poder para ser examinada por quem o desejar.

O seu programa da acção ficou porém por concluir no que diz respeito à pavimentação do mesmo caminho e à abertura doutro que partindo da li-

nha iêrrea, lugar da Gorita, vá ligar com a estrada Nacional, no lugar da Barrosa.

Os nosos parabens, por tanto à Junta cessante que mostrou às vindouras que o papel destas não se deve limitar só à assinatura de atestados.—C.

Vila Cova, 4

Pelo Natal a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Barbara Amorim Novais leite distribuiu sessenta e um cobertores pelos pobres mais necessitados desta frêguesia.

Semelhante esmola fez em Durrães. Além disso, passa o seu tempo a confeccionar fatinhos, que vai dando a creanças necessitadas.

Que Nosso Senhor a cubra de bênçãos e lhe conceda muitos anos de vida! Que pena o procedimento desta sr.^a, tão belo, tão cristão, não ser imitada por tantas ociosas e tantas ricas!

—Ha semanas que se encontra de cama o sr. António do Vale Miranda Vasconcelos.

—Tem passado mal o sr. José Gomes da Aldeia, quem o médico assistente—sr. Dr. Júlio Pimenta, aconselhou a recolher a uma casa de saúde do Porto.

—A sr.^a Maria, esposa do sr. António F. Domingues de Oliveira tem melhorado. Foi-lhe feita a transfusão de sangue, vindo auxiliar o sr. Dr. Pimenta, um médico do Porto. Foi *dador* do sangue um policia, vindo tambem do Porto.

—De igual incomodo, encontra-se mal a sr.^a Emilia, esposa do sr. António do V. Figueiredo.

—Em 1937 houve aqui 55 baptisados, seis casamentos e vinte e três óbitos.

—No dia dois passou aqui o Sr. José de Bessa e Menezes.

—Luiz Lima, Valdemar Coelho, da Universidade do Porto, Manuel do Vale Lima, do Colégio Alcaide de Faria, e Abel Ribeiro Costa, do Seminário de Braga, encontram-se em gozo de férias.

—Tambem passou aqui as festas do Natal a sr.^a professora de Salsas—D. Adalgiza Coelho dos Santos Portela. C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Secção desportiva

No sábado passado o Gil Vicente recebeu em casa o Sport Club Vianense vencendo-o pelo «score» esmagador de 7-2.

O Vianense está passando pela sua época de decadência. A sua exhibição comparada com a do ano passado deixa muito a desejar...

No grupo local destacou-se Júlio Matos, pela sua agilidade e contorno da bola. Saldanha, guarda-rêdes, foi o substituto de Luiz, revelando boas qualidades numa série de saídas oportunas e decisivas...

Os vianenses, em hora de má inspiração perderam perante o entusiasmo dos adversários.

A arbitragem a cargo do Sr. Teixeira foi imparcial e facilitada pela lealdade com que decorreu a partida.

Uma vitória do Operário

Êste simpático club conseguiu, depois duma exhibição brilhante, vencer em Famalicão o campeão promocionário daquela vila em apuramento para o campeonato da promoção. E' necessário que os seus elementos se preparem para defrontar o Espozendense o mais valioso dos seus adversários, no Campo da Granja no dia 16.

A. N. O.

do ateu convertido como São Paulo, que por inspiração divina recolheu, em livros, todos os quadros e visões da religiosa Catarina Emmerich, às quais o Rev.º P.º J. Alves Terças, deu o titulo de «Vida Apostólica de N. S. Jesus Cristo».

Até lá,peço ás queridas leitoras deste *retiro*, que acompanhem em pensamento e espirito, a vossa humilde e grata.

Servita

«NOITE DE BARCELOS»

Na Escola Gonçalo Pereira efectuou-se na noite da passagem do ano uma encantadora festa denominada «Noite de Barcelos» e cujo produto reverteu em favor dos Bombeiros Voluntários da nossa cidade para compra de botas altas e casacos de oleado para todo o corpo activo.

Atendendo à denominação da festa —«Noite de Barcelos», a sala encontrava-se caprichosamente ornamentada com motivos regionais e locais.

O número dos convivas era muito elevado não só de Barcelos como dos concelhos vizinhos.

A orquestra foi oferecida pelo sr. Gastão Meira de Paula e a comissão de senhoras encarregadas de levar a efeito essa festa, composta pelas sócias honorárias dos nossos bombeiros voluntários sob a direcção das Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Violeta Paula Pires e D. Armanda Roriz Pereira, está de parabens pelo êxito que a mesma obteve.

Em virtude de não ter havido possibilidade de se realizar a venda das prendas oferecidas entre as quais um quadro a óleo de autoria do nosso confratâneo sr. Manuel Gonçalves Tóres, focando um aspecto da nossa cidade, o projecto do «Bazar de prendas» effectuar-se-á muito brevemente.

—«Noticias de Barcelos» registando nas suas colunas o successo da «Noite de Barcelos», agradece o convite.

TAXA MILITAR

Todos os mancebos isentos da prestação do serviço militar têm de pagar a taxa militar durante o corrente mês e o de Fevereiro próximo.

Recolhimento Asilo de Menino Deus

ESMOLAS

Dos senhores:

Alexandre Pêna, 1 cântaro de vinho; Tomaz José de Araújo & C.^a Suc., 15 k. de bacalhau, 8 k. de assúcar, 15 k. de figos e 1 k. de café; D. Elvira Neves Moreira, 1 raza de milho; Menina Maria da Glória Duarte e irmão Joãozinho, 1 cesto de brinquedos; Anónima, 100\$00; Manuel Pereira da Quinta, 1 caixa de aletria, 15 k. de figos e 7,5 k. de assúcar; D. Irene Garrido e Filhas, 33 pães de trigo e 3 boróas; João Carlos Coelho da Cruz, 1 sacco de milho e 1 sacco de feijão; António Costa, 2 galinhas; Avelino Gomes de Souza, 5 k. de aletria e 5 k. de assúcar; Macedo Correia, 2 sacos de batatas, 2 sacos de milho e feijão; Conselheiro Dr. Sá Carneiro, 20 razas de milho; Administrador do Concelho, 32 k. de pão de milho, 8 k. de bacalhau, 18 k. de arroz e 1.500\$00 em dinheiro; D. Maria José Novais, 1 lata de bolacha; Manuel Pinto de Matos, 6 k. de cabrito; Miguel Gomes de Miranda, 19 almudes de vinho e 20 k. de carne; Guarda Nacional Republicana, 1 carro de lenha; D. Ana Sá Carneiro, 2 cestos de uvas e 20\$00; João Duarte Veloso, 2 peças de pano branco e 52 dúzias de meias; Anónima, 5 dúzias de lenços, algumas meadas de lã e 2 caixas de brinquedos; D. Rosa Coelho da Costa Vieira, 1 sacco de feijão; José de Bessa e Menezes, 5 arrobas de batatas e 100\$00; D. Ana Torres Matos, 1 sacco de batatas; D. Ermelinda Miranda, 1 cesto de hortaliça; Pensão Bagoeira, 1 cântaro de vinho; Uma anónima, figos, arroz, assúcar e biscoitos; D. Ana Rodrigues Torres, 1 cesto de batatas e 1 cântaro de vinho; João Pacheco Leite, 20\$00;

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—as sr.^{as} D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Constança Pereira de Figueiredo e D. Maria Luíza Sá Carneiro Figueiredo e o sr. José Ferreira Lemos.

Amanhã—a sr.^a Doutora D. Maria Beatriz Cardoso e Silva.

Dia 8—os srs. José Casimiro Alves Monteiro, João Carlos Coelho da Cruz, Manuel Cândido da Silva Corrêa, Emídio Joaquim Rodrigues e João Pereira da Silva Corrêa e o menino Vasco António Maciel Barrêto de Faria.

Dia 9—a sr.^a D. Maria Orlandina Vieira de Souza Basto.

Dia 10—a sr.^a D. Maria Elvira Magalhães Coutinho.

Dia 11—o sr. Joaquim da Cunha Velho.

D. Carlota Saldanha, 50\$00; Uma criada, 35\$00; Família Costa, 1 pipo de vinho; Anónima, 100\$00; Rosa Miranda, 1 cesto de batatas; D. Júlia Ferreira Dias, 1 sacco de batatas.

Para a Sôpa dos Pobres:

D. Elvira Neves Moreira, 1 raza de milho; Tomaz José de Araújo & C.^a Suc., 15 k. de bacalhau, 8 k. de assúcar e 8 k. de arroz; D. Irene Garrido e Filhas, 40 pães de trigo, 3 boróas de pão, 1 raza de milho e 10\$00; D. Maria Emilia de Faria Torres, 50\$00.

Para as Crêches D. António Barroso

Anónima, 50\$00; D. Maria Emilia de Faria Torres, 50\$00; Das colectoras sr.^a D. Joaquina da Cunha Vieira, 1.200\$00; sr.^a D. Maria da Graça da Silva Vasconcelos, 388\$10.

Pão de Santo António

Anónima, 100\$00.

Bombeiros Voluntários

Hoje a prestimosa e benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade celebra mais um ano—o 54.º da sua fundação.

E' o seguinte o programa desta festiva data:

A's 11 horas missa na Igreja Matriz celebrada pelo Capelão da Corporação, Sr. Padre Manuel Vila-Chã Esteves em sufrágio dos bombeiros falecidos, assistindo o Corpo Activo, Direcção, Deputações de Bombeiros, Associações e sócios.

No fim da Missa romagem ao Cemitério sendo rezado um responso no coval de cada falecido bombeiro.

A's 19 horas no salão da Associação ceia de confraternização, para a qual estão inscritos mais de uma centena de convivas.

A inscrição para a ceia encontra-se no Centro de Novidades.

União F. B. Barcelinense ASSEMBLEIA GERAL

Na séde do União Foot-Ball Club Barcelinense—em Barcelinhos, efectuou-se no dia 29 de Dezembro a 1.ª Assembleia Geral do club para aprovação das contas da Comissão Administrativa e para a eleição, segundo os estatutos, dos novos corpos gerentes, para o próximo ano.

Presidiu o sr. António Azevedo, secretariado pelos srs. José Serra Lobarinhos e Manuel da Silva.

A reunião decorreu sempre com a maior elevação embora por vezes se discutissem os assuntos acaloradamente.

Devido ao adiantado da hora, perto da meia noite, a sessão ficou suspensa até à passada terça-feira 4, pelas 21 horas.

—Nesse dia, foram eleitos os novos corpos gerentes que tomarão posse no próximo sábado 8 do corrente.

A Assembleia Geral decorreu cheia de animação estabelecendo-se por vezes discussões muito acaloradas.

Depois dos esclarecimentos duns e doutros, a Assembleia Geral terminou com a harmonia de todos.

Assim, os novos corpos gerentes foram eleitos pelo voto unânime dos presentes, terminando a Assembleia com vivas erguidos ao União F. C. Barcelinense, depois de ter aprovado votos de louvor aos srs. Acácio Cândido Gomes da Costa e José Luiz Correia e levantado todos os castigos, na grande maioria insignificantes, aos atlelas do club.

ALMOÇO

Há dias, em um dos hotéis de Braga, o Ex.º Governador Civil Capitão Lucínio Preza ofereceu um almoço aos srs. presidentes dos municípios do Distrito, administradores e delegados das comissões políticas da União Nacional. Falaram varios oradores.

De Barcelos encontravam-se aqueles organismos representados, respectivamente, pelos srs. Miguel Miranda, Francisco José Monteiro Torres e dr. António Pires de Lima.

CALDO VERDE REGIONAL

No edificio social dos Voluntários de Barcelinhos, efectuou-se no último sábado um baile, promovido por uma comissão alheia a essa Associação mas revertendo em seu benefício o produto liquido.

Essa festa que teve a frequência de elevado número de pessoas, não só da nossa cidade como doutras localidades, terminou às 8 horas da manhã de domingo.

A sala encontrava-se decorada com motivos minhotos.

—Agradecemos o convite que nos enviaram.

ARVORE DO NATAL

Na ultima terça-feira fez-se no Recolhimento do Menino Deus a distribuição das prendas às internadas, crianças das Creches D. Antonio Barroso e meninas do Patronato. Foram distribuidas prendas a 185 bebés das Creches (88 meninos e 97 meninas) a 27 meninas do Patronato (Atelier) e 62 educandas do Recolhimento.

As prendas constavam de uma peça de vestuário, um brinquedo e uma saquinha com doces.

Deus proteja os benfeitores que se lembraram das creanças com prendas para a sua arvore.

Chá dansante

No próximo sábado 8, pelas 22 horas, realiza-se, na Assembleia Barcelense, um chá dansante.

TEATRO GIL VICENTE CINEMA SONORO

Realiza-se hoje no Teatro Gil Vicente uma sessão de cinema sonoro com o seguinte programa:

Aveiro—Natural
Jornal n.º 185—Actualidades
Trapaça eleitoral—Cómica
VOLGA... VOLGA. Dramática.

Este último filme que é uma produção grandiosa, de riqueza, luxo, panorama e entrecho.

Tem dezenas de intérpretes e milhares de figurantes.

Coros e canções pelos célebres Cosacos do Don.

No próximo domingo, 9, também haverá cinema com o programa:

Vida Alentejana—natural
Jornal 201—Actualidades
O Passeio de Tonaca—desenhos
ENTRE DUAS PAIXÕES.

Este é um filme de emoção, de abnegação, de amor, que empolga o público.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Licenças de Obras

Previnem-se os interessados que nos requerimentos para licenças de construção ou obras de reparação de casas, cobertos, muros, etc., devem mencionar o tempo de duração da obra bem como o número de metros quadrados de terreno publico ocupado com materiais.

Paços do Concelho, 5 de Janeiro de 1938.

O Presidente da Câmara,
MIGUEL GOMES DE MIRANDA

DROGARIA MODERNA

77, R. Infante D. Henrique, 79
(em frente aos Correios)

Lobo & Lemos, L.^{DA}
BARCELOS

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, perfumarias, acessórios de farmácia, produtos químicos, drogas, tintas, vernizes, óleos, ouro em folha, produtos de uso caseiro, pólvora e rastilho.

AOS MELHORES PREÇOS

AIRES DUARTE MÉDICO

Mudou o consultório para a Rua D. António Barroso, 42.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

A VISO

Previnem-se os contribuintes que durante o mês de Janeiro se acham em cobrança os seguintes rendimentos municipais:

—Licenças de Comércio e Indústria.

—Avenças de Impostos Indirectos—1.ª prestação.

—Imposto para o Serviço de Incêndios.

—Taxa Anual de Turismo.

—Licenças de bombas fornecedoras de gazolina.

—Licenças de Hoteis, pensões, restaurantes, hospedarias, cafés, cervejarias e leitarias, situadas na área da cidade.

Depois de Janeiro e durante o período das operações preliminares de relaxe, a cobrança das licenças de Comércio e Indústria, do Imposto para o Serviço de Incêndios, da Taxa Anual de Turismo e das Avenças de Impostos Indirectos será acrescida de juros de mora.

O período das operações preliminares de relaxe é de 60 dias para os três primeiros rendimentos e de 15 dias para as Avenças de Impostos Indirectos.

Todo aquêl que não se munir durante o mês de Janeiro das licenças de Bombas de Gazolina e de Hoteis, Pensões, Restaurantes, Cafés, Cervejarias e Leitarias, incorre na multa de 50\$00 acrescida de um terço nas reincidências.

Também durante o mês de Janeiro os interessados se devem munir com as respectivas licenças de Caça, licença de Cães e licenças de vendedores ambulantes.

Barcelos e Câmara Municipal, 31 de Dezembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,
MIGUEL GOMES DE MIRANDA

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Para conhecimento dos interessados faço saber que todos os estrangeiros residentes neste concelho têm de apresentar no mês de Janeiro próximo, ao Visto Administrativo, os seus documentos, como determina o § 5.º do art.º 4.º do Decreto 16.386, de 18 de Janeiro de 1929.

Os documentos são:

Para os súbditos espanhóis: —unicamente o Certificado de Nacionalidade passado pelos

respectivos Consulados e válido até 31 de Dezembro de 1938.

Para súbditos de outras nacionalidades:

a) A autorização de residência passada pela Autoridade Administrativa, com validade de 180 dias.

b) O Bilhete de Identidade passado pelo Arquivo de Identificação com a validade legal.

Para constar mandei passar o presente e outros de igual teor que serão afixados nos logares do costume.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, chefe da Secretaria Municipal, o subscrevo.

Barcelos, 24 de Dezembro de 1937.

O Administrador do Concelho
(a) Francisco José Montelro Torres

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

2.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia 16 de Janeiro, próximo, futuro, por 11 horas à porta do tribunal judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública, 2.ª praça dos bens penhorados no processo de execução fiscal que é exequente Fazenda Nacional move a Joaquim Levan-deira, morador na cidade do Porto, bens que serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade da importância correspondente ao seu rendimento colectavel, ficando as despesas da praça e respectiva sisa da conta do arrematante.

BENS A ARREMATAR

N.º 1

Uma casa torre, no logar do Amaral da freguesia de Quintiães, desta comarca, inscrita nas novas cadernetas urbanas sob o art.º 56 e entra em praça pela quantia de 1.667\$60.

N.º 2

Um eirado de lavradio, com vinha, sito no mesmo logar do Amaral, da referida freguesia de Quintiães, inscrito na matriz rústica sob o art.º mil e trinta e quatro e entra em praça pela quantia de 900\$00.

Para assistirem á praça e demais termos da execução citam-se por este meio todos os credores ou interessados incertos do executado.

Barcelos, 20 de Dezembro de 1937.

O Chefe da 2.ª secção,

a) Delino de Miranda Sampaio
Verifiquel

O Juiz de Direito substituto
a) Gonçalo José de Araújo